

011

DETERMINAÇÃO DE HIDROCARBONETOS POLICÍCLICOS AROMÁTICOS (HPAS) EM ÁGUAS POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA. *Daniela Benedita Moro, Elisa Wasen Lopes, Carolina Mello Vocatore, Sílvia dos Santos Garcia, Andre Jablonski (orient.)* (Departamento de

Engenharia de Minas, Escola de Engenharia, UFRGS).

A diversidade dos contaminantes lançados nos corpos d'água tornam o ambiente aquático um importante reservatório de compostos orgânicos. Estes poluentes são incorporados à água principalmente através de pontos de descarga industrial e urbana nos rios, lagos e águas costeiras. Dentre estes poluentes os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) tem tido uma ênfase especial por serem agentes potencialmente carcinogênicos e/ou mutagênicos. A exposição a estes poluentes aparenta ser mais relevante em áreas urbanas, onde seus níveis são mais elevados devido à proximidade das fontes poluidoras. Após entrar no ambiente aquático, o comportamento e o destino dos HPAs irá depender de suas propriedades físico-químicas. O nível de concentração tolerado de HPAs em amostras de água potável deve ser muito baixa, e segundo as diretrizes da Comunidade Européia, o máximo admissível é de 0,20 (g/L-1, exceto para o benzo[a]pireno, que deve ser inferior a 0,02 (g L - 1. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma metodologia para quantificação de HPAs em amostras de águas. Foi otimizada a metodologia de separação utilizado o cromatógrafo Agilent 1100 com coluna Lichospher 250x3, 0 mm em série com detector de fluorescência e foram determinados os limites de detecção e faixa de linearidade do detector. Os resultados obtidos demonstraram ser esta um poderosa técnica de quantificação de HPAs em água. (CNPq-Proj. Integrado).